

ATRIBUTOS DE FERTILIDADE EM SOLO MANEJADO DISTINTAMENTE E CULTIVADO COM MELÃO EM AMBIENTE PROTEGIDO

Gabriela Rincon Ligoski¹, Mariana Rodrigues Fontenelle², Carlos Eduardo Pacheco Lima², Nuno Rodrigo Madeira², Juscimar da Silva², Ítalo Moraes Rocha Guedes²

¹Engenheira Ambiental pela Universidade Católica de Brasília²

²Pesquisadores da Embrapa Hortaliças, mariana.fontenelle@embrapa.br

Com o objetivo de avaliar a evolução de alguns atributos de fertilidade em diferentes etapas do ciclo produtivo do melão (*Cucumis melo* L.) amarelo em ambiente protegido, foi conduzido um experimento em casa de vegetação com melão tutorado e cultivado em solo manejado distintamente. O experimento foi realizado em um Latossolo Vermelho Distrófico típico, no delineamento de blocos ao acaso, com três tratamentos e seis repetições. Os tratamentos que compuseram o experimento foram: 1) Melão em rotação com milho em sistema convencional de produção (SPC); 2) Melão em Sistema de Plantio Direto com palhada de Milheto (SPD) e; 3) Melão em Cultivo Mínimo, ou seja, preparo de solo constituído de uma gradagem com grade semiaberta e incorporação superficial de palhada de milho (CM). Foram realizadas quatro medidas repetidas no tempo. A fertilização foi realizada por fertirrigação por gotejamento. A amostragem de solo foi realizada nas entrelinhas quando da instalação do experimento, aos 30 e 60 dias após o transplante das mudas e ao final da condução do experimento, nas profundidades 0-10 cm e 10-30 cm. Foram determinados o pH em água e os teores de P disponível, K, Ca, Mg, Na, Al trocável e H+Al, além dos valores de SB, CTC potencial e V. Os dados foram então submetidos à análise de variância (ANOVA) ao nível de significância de 5%. Quando significativa a ANOVA, as médias foram testadas pelo teste de Tukey. Na camada de 0-10 cm não foram encontradas diferenças estatísticas entre os valores médios de pH mantidos pelos diferentes sistemas de manejo ou registrados nas diferentes coletas. Na camada de 10-30 cm, observou-se uma tendência de manutenção de menores valores de pH nas coletas 2, 3 e 4 e nos sistemas que apresentaram revolvimento do solo (SPC) e incorporação de palhada (CM). Esse fato pode estar relacionado à degradação mais rápida da matéria orgânica do solo (MOS) no SPC e à degradação do material vegetal incorporado no CM, liberando ácidos orgânicos. Ainda, nessas etapas do ciclo produtivo também foram encontrados os maiores teores de MOS, reforçando a hipótese proposta. A acidez potencial (H+Al), por sua vez, apresentou comportamento inverso ao pH. Dessa forma, houve uma tendência de manutenção dos maiores valores quando do registro de menores valores de pH, provavelmente devido à presença de ácidos orgânicos. Em relação ao P, não foram observadas diferenças entre as médias mantidas por tratamentos ou coletas. Já para o K, observaram-se, para as duas profundidades, diferenças entre as médias registradas nas diferentes coletas, sendo os maiores valores observados nas três primeiras, o que pode estar ligado ao aporte de material vegetal e fertirrigação, bem como à utilização desse elemento pelas plantas. Situação similar foi encontrada para Na, Ca, SB, CTC potencial e V. O Mg, por sua vez, apresentou, para ambas as camadas analisadas, maiores teores médios observados nas últimas coletas.

Palavras-chave: Fertilidade do solo, Sistema de Plantio Direto, Cultivo Mínimo, Cultivo Protegido

Apoio financeiro: Embrapa